

RESUMO EXPANDIDO (NÃO ASSOCIADO AKB) - ÁREA 4.
MICROECONOMIA, ECONOMIA INDUSTRIAL E ESTRUTURA PRODUTIVA

**DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS ATORES LOCAIS DO SISTEMA DE
INOVAÇÃO BRASILEIRO E SEUS EFEITOS SOBRE A INDÚSTRIA DE
TRANSFORMAÇÃO.**

Italo Spinelli Da Cruz (italo.spinelli@gmail.com)

Vinícius Silva Dos Santos (viniciussds@cedeplar.ufmg.br)

Os Sistemas Nacionais de Inovação (SNIs) são fundamentais para o progresso tecnológico e a prosperidade econômica das nações. A teoria evolucionista/neo-schumpeteriana destaca a complexa composição institucional dos SNIs, envolvendo múltiplos participantes como firmas, universidades, institutos de pesquisa, sistemas financeiros e legais, e governos. O conceito de SNI, conforme definido por Albuquerque (2004), engloba uma rede de cooperação e interação entre esses atores. No Brasil, houve uma expansão significativa das instituições de ensino e pesquisa, resultando em uma maior produção científica e tecnológica e em uma distribuição mais ampla dessas atividades pelo país. No entanto, a distribuição desigual dos agentes do SNI contribui para as disparidades de desenvolvimento entre as regiões.

O problema central deste estudo é avaliar como a distribuição locacional dos componentes do SNI afeta as atividades econômicas nas microrregiões brasileiras, bem como o efeito de transbordamento entre as regiões vizinhas. O estudo busca compreender se a expansão dos elementos do SNI tem

contribuído para a desconcentração das atividades de Ciência e Tecnologia (C&T) e se tem impacto positivo na dinâmica produtiva da indústria de transformação e no desenvolvimento regional.

O principal objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da interação locacional e espacial dos componentes do SNI sobre as atividades econômicas nas microrregiões brasileiras, assim como os efeitos de transbordamento espacial entre regiões vizinhas. Para isso, será utilizada uma metodologia que capture os efeitos das proximidades geográficas e da interação espacial entre os dados representativos do sistema de inovação e seus efeitos sobre os resultados econômicos.

A metodologia adotada neste estudo baseia-se na aplicação de um modelo econométrico e análise exploratória de dados espaciais, para avaliar a importância do SNI e os efeitos das políticas de inovação sobre o setor industrial brasileiro. O modelo econométrico permitirá mensurar os efeitos das políticas de inovação e sua influência na dinâmica econômica industrial das microrregiões brasileiras. Para isso, será desenvolvido um indicador que represente múltiplos elementos formativos dos sistemas locais de inovação, utilizando uma proxy baseada no Índice de Desenvolvimento Regional do Sistema de Inovação (IDRSI), que considera variáveis como número de patentes, artigos científicos e docentes de pós-graduação por milhão de habitantes. Sendo desenvolvidos também dois outros indicadores: Indicador de Especialização Produtiva – IESP, que considera uma classificação prévia dos setores da indústria de transformação pelo nível de intensidade tecnológica, e o Índice de Diversificação Industrial – IDI, por meio de uma avaliação de concentração dos empregos nos setores industriais.

Os resultados esperados deste estudo incluem a identificação dos efeitos da interação espacial dos componentes do SNI sobre a produção industrial nas microrregiões brasileiras. Espera-se encontrar evidências de que a proximidade geográfica e a interação entre os elementos do SNI têm um impacto significativo na dinâmica produtiva e no desenvolvimento regional. Além disso, o estudo pretende identificar como a distribuição desigual dos agentes do SNI contribui para as disparidades regionais de desenvolvimento.

A consolidação efetiva do Sistema Nacional de Inovação no Brasil depende de uma distribuição mais equitativa dos seus componentes em termos territoriais. A distribuição uniforme dos recursos relacionados à ciência, tecnologia e inovação pode potencializar a competitividade das regiões menos

desenvolvidas, contribuindo para a redução das desigualdades regionais e promovendo um desenvolvimento econômico mais equilibrado no país. Este estudo destaca a importância de políticas públicas que incentivem a descentralização das atividades de C&T e a cooperação entre os diferentes atores do SNI para fomentar o desenvolvimento regional sustentável.

Palavras-chave: sistema nacional de inovação; política industrial; desenvolvimento regional.